

EDITORIAL

O conceito qualidade de vida é, ainda, difuso e impreciso. Apenas na década de 1960, os termos *quality of life* e *life quality* apareceram de forma sistemática na base de dados MEDLINE. O correspondente em língua portuguesa, **qualidade de vida**, foi inserido na base em 1977. Nos conceitos mais propagados, a multidimensionalidade, a subjetividade e a complexidade elevada são elementos comuns.

Nos meandros áreas de áreas como a Administração, a Educação Física, a Psicologia, a Enfermagem e a Medicina, a Revista Brasileira de Qualidade de Vida contribuí, enquanto espaço privilegiado dentro da língua portuguesa, para a difusão de estudos que estão conformando os contornos dessa área multidisciplinar de estudo. Neste número são apresentados seis artigos.

O primeiro artigo, **Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores de deficientes físicos** de autoria de Bruna Waltrin Padilha, Aline Cristina Carrasco, Aline Cristiane Binda, Andersom Ricardo Fréz e Cíntia Raquel Bim teve como objetivo avaliar a percepção geral da qualidade de vida e o nível de sobrecarga dos cuidadores de deficientes físicos da Associação dos Deficientes Físicos de Guarapuava.

Os autores Jéssica Aparecida Horchuliki, Daniele Parisotto Antoniassi, Claudiana Renata Chiarello e Tainá Ribas Mélo buscaram analisar a influência da terapia neuromotora intensiva na motricidade e na qualidade de vida de crianças com encefalopatia crônica não progressiva da infância no artigo **Influência da terapia neuromotora intensiva na motricidade e na qualidade de vida de crianças com encefalopatia crônica não progressiva da infância**.

Ana Paula Freitas, Patrícia Vogel, Patrícia Fassina e Fernanda Scherer Adami, autoras do artigo **Relação da qualidade de vida com o estado nutricional de idosos**, avaliaram os domínios físico, psicológico, social e meio ambiente da Qualidade de Vida (QV), relacionando-os com estado nutricional, renda, gênero e circunferência da cintura (CC) de idosos.

O quarto artigo, intitulado **Qualidade de vida das pessoas com deficiência: revisão sistemática no âmbito de trabalhos brasileiros publicados em bases de dados**, tem como autores Daniela Bitencourt Santos, Marta Gràcia Garcia e Patrícia Carla de Souza Della Barba e identificou as abordagens dadas aos estudos sobre qualidade de vida das pessoas com deficiência (PCDs) no âmbito dos trabalhos brasileiros publicados nas bases Scielo, LILACS, MEDLINE e Banco de Teses da CAPES, no período 2000 a 2014.

Avaliação de alunos ingressantes em um instituto de treinamento quanto à força e resistência dinâmica do core, de Ricardo Itria Moraes, Mauro Antonio Guiselini, Patrícia Colombo de Souza e Carolina Nunes França, comparou, entre ingressantes de um instituto de treinamento, o padrão de movimento com a força e resistência dinâmica do core (musculatura profunda do tronco), por meio de testes funcionais.

Por fim, Vinicius Machado de Oliveira, Marcos Roberto Brasil, Deoclecio Rocco Gruppì e Schelyne Ribas da Silva verificaram os níveis de aptidão física e a percepção da imagem corporal em escolares, investigando se existe possíveis associações entre essas variáveis no artigo **A (in)satisfação da imagem corporal e aptidão física em escolares do primeiro ciclo estudantil.**

Convidamos a comunidade para conhecer os artigos publicados no presente número.

Luiz Alberto Pilatti
Camila Lopes Ferreira
Editores